



Anglo American Brasil

Comunicação de Progresso para o Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG)

Meio Ambiente

Janeiro a dezembro de 2021

Estratégia e Gestão ambiental

Cada unidade de negócio da Anglo American tem um Plano de Mineração Sustentável (PMS). Dentro do PMS, temos o pilar Ambiente Saudável, que apresenta nosso objetivo de manter um ambiente saudável em minas eficientes e sustentáveis na gestão do uso de água, neutras em carbono e resultados positivos de biodiversidade. Confira as metas ambiciosas deste pilar que devemos alcançar até 2030:

- **Alterações Climáticas:** reduzir as emissões líquidas de gases de efeito estufa em 30%. Aumentar a eficiência energética em 30%;
- **Biodiversidade:** garantir um impacto positivo (INPI) sobre biodiversidade em toda a Anglo American;
- **Água:** trazer ganhos de eficiência operacional na gestão hídrica; aumentar a recirculação, o reuso e as oportunidades de uso benéfico. Investir em programas de recuperação e preservação de nascentes na bacia hidrográfica.

Além dessas metas, faz parte da nossa estratégia evitar potenciais impactos adversos sobre o meio ambiente e a biodiversidade, para a seguir minimizar aqueles que forem inevitáveis e restaurar os impactos residuais ocorridos.

Destaques de investimentos e iniciativas em prol da biodiversidade

- R\$ 21 Milhões (2014-2021): Foi o investimento realizado diretamente na conservação da área legal de compensação florestal do Minas-Rio.
- R\$ 18.1 Milhões (2014-2020): Foi o investimento realizado na produção de mudas de árvores nativas para reflorestamento de áreas degradadas.
- R\$ 15 Milhões (2014-2020): Foi o investimento realizado nas ações de monitoramento de fauna na região.

Reservas e reflorestamento da unidade de Níquel

Na unidade de Níquel, em Goiás, as áreas preservadas também vão muito além das exigências legais de compensação florestal.

- 5.000 Hectares - Reservas Legais
- 4.000 Hectares - Áreas Verdes Nativas Mantidas pela Anglo American
- 700 Hectares - Áreas De Preservação Permanente

Áreas Protegidas no Minas-Rio & Corredor Ecológico

- 15.081 Hectares - Áreas Totais Preservadas
- 31 Reservas Particulares do Patrimônio Natural

A Serra do Espinhaço Meridional vem sendo pressionada pela ocupação humana, interferência na natureza e agropecuária desde que se descobriu ouro na região. O resultado foi a fragmentação do conjunto natural.



Para reconectar essas áreas, garantir o trânsito da fauna entre diferentes biomas e a troca de materiais genéticos entre espécimes da flora, a Anglo American mantém na região o projeto Corredor Ecológico.

Ele consiste na preservação de áreas florestais interligando as áreas próprias de preservação ao Monumento Natural Serra da Ferrugem, um parque natural mantido pelo município de Conceição do Mato Dentro.

Por meio desse projeto, a empresa mantém áreas de preservação fora de seus limites e promove a organização, sensibilização e conscientização entre proprietários rurais das regiões onde atua.

O corredor passa por propriedades rurais particulares de Conceição do Mato Dentro e Dom Joaquim, e nele estão distribuídas seis reservas legais próprias e uma unidade de conservação da Anglo American.

Produção de mudas

A empresa mantém em Conceição do Mato Dentro um viveiro com mais de 100 espécies de árvores nativas da Mata Atlântica, do Cerrado e de campos rupestres, típicas da região da Serra do Espinhaço. Já foram produzidas mais de 300 mil mudas para projetos de reflorestamento de áreas degradadas.

Balanço hídrico & recuperação de nascentes

Minas-Rio: O processo produtivo do Minas-Rio está diretamente ligado ao uso da água. O insumo é fundamental no beneficiamento do minério de ferro e na condução da polpa de concentrado pelo mineroduto. A empresa mantém ações sistematizadas de monitoramento dos impactos de suas operações sobre os recursos hídricos – controle de qualidade, preservação de mananciais, manutenção dos reservatórios e do equilíbrio entre a remoção e a quantidade de água disponível em suas áreas de atuação.

A Anglo American está desenvolvendo projeto de recuperação de nascentes nas cabeceiras dos rios do Peixe e Santo Antônio, na região de Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais, com reflexos diretos na melhoria da qualidade e no aumento da oferta aos usuários da bacia do Rio Doce. Em Minas Gerais, temos 33 nascentes em recuperação, com investimento de R\$5 milhões previsto.

Barro Alto e Niquelândia: O processo de produção se dá por pirometalurgia, a seco, e por isso não há lançamento de efluentes. Nessa operação a água é utilizada para resfriamento dos fornos e no processo de granulação do metal e das escórias, em circuito fechado e recirculação de mais de 90%, com perdas apenas por evaporação. Em Goiás, temos 16 nascentes em recuperação, e mais 20 serão incorporadas.

Participação em Juntos pelo Araguaia

O projeto, desenvolvido em parceria com o Instituto Espinhaço, por meio de acordo de cooperação técnica celebrado entre os Estados de Goiás e Mato Grosso visa a construção de modelos diferenciados de restauração ambiental, recomposição florestal e estratégias de conservação do solo da água, em larga escala.



A iniciativa é desenvolvida em áreas prioritárias de conservação. Prevê capacitação de mão de obra local, criação da rede de governança, ações de capacitação e educação ambiental, deixando um legado positivo, incentivando ações de recuperação espontânea.

No ano de 2021 foram capitados cerca de 100 ha de áreas de APPs e propriedades rurais (cercamento e plantio), além da construção e operação de um viveiro florestal com capacidade operacional de 600.000 mudas/ano.

Participação no programa ARPA

Mesmo não tendo operações na Amazônia, a Anglo American participa ativamente, desde 2014, do Programa ARPA, que é o maior projeto de conservação de florestas tropicais do mundo.

- Aporte de US\$ 5 milhões
- Cofundadora do Subcomitê dos Doadores Corporativos
- Integrante do Comitê do Fundo de Transição
- Integrante do Comitê do Programa

O ARPA (Áreas Protegidas da Amazônia) é um programa do Governo Federal, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), gerenciado financeiramente pelo FUNBIO (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade) e financiado com recursos do Global Environment Facility (GEF), por meio do Banco Mundial; do governo da Alemanha, por meio do Banco de Desenvolvimento da Alemanha (KfW); da Rede WWF – por meio do WWF-Brasil; e do Fundo Amazônia, por meio do BNDES.

Fauna

A Anglo American investe também no monitoramento da fauna e em cuidados com animais silvestres encontrados, por meio de equipe contratada de veterinários, biólogos e pesquisadores, em parcerias com universidades.

Um significativo número de espécies de invertebrados e vertebrados encontrado na região já foi inventariado. O resultado de mais de quatro anos de acompanhamento possibilita a avaliação da evolução de grupos importantes da fauna regional, incluindo insetos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

Arqueologia

No processo de implantação do Minas-Rio, na região de Conceição do Mato Dentro, foram descobertos cerca de 100 sítios arqueológicos, incluindo dois importantes sítios pré-coloniais dentro da área do empreendimento: Lapa do Fogão e Abrigo da Usina.

Os sítios reúnem referências à uma das populações mais antigas do Brasil, povos que habitaram essa região há cerca de 10 mil anos.

A Anglo American realizou também na região de entorno do Minas-Rio um amplo trabalho de levantamento e pesquisa arqueológica, que resgatou mais de 90 sítios arqueológicos. Foram encontrados e resgatados mais de 300 mil vestígios arqueológicos.

Os resultados dos estudos trouxeram ganhos significativos à memória nacional.



Inovação tecnológica: Future Smart Mining

A inovação técnica, base para a sustentabilidade das operações da Anglo American no longo prazo, ganhou em 2018 um enfoque revolucionário com o desenvolvimento e adoção do FutureSmart Mining™, que traz uma abordagem da inovação para o estabelecimento de uma mineração sustentável e canaliza o pensamento inovador e os avanços tecnológicos para os principais desafios da mineração. São 4 pilares:

- Mina Concentrada
- Mina sem Água
- Mina Moderna
- Mina Inteligente

Entre as iniciativas práticas em andamento estão os estudos de alternativas para deposição de rejeitos, de forma a evitar a necessidade de construção de novas barragens de contenção: o empilhamento a seco, que atenderia também à dimensão da Mina Sem Água.

Também estão sendo desenvolvidas iniciativas de caráter de economia circular para o aproveitamento dos rejeitos na produção de coprodutos. Na mineração de ferro, pesquisa-se a utilização do rejeito, rico em sílica, para a produção de concreto.

O conceito de Mina Concentrada diz respeito à maximização da extração do minério de interesse, com a consequente redução dos volumes de rejeitos, por meio do desenvolvimento de novas tecnologias. A área de Níquel já aplica a tecnologia de pré-concentração do minério, reduzindo significativamente a quantidade de escória gerada no processo metalúrgico.

No Minas-Rio estão sendo desenvolvidas tecnologias para a geração e alimentação do mineroduto com material de granulometria mais grossa, o que aumentaria o volume de sólidos, resultando na redução da quantidade de água utilizada no processo de transporte.

Também estão sendo desenvolvidas pesquisas com novas tecnologias que permitam estabelecer uma mina mais inteligente nos campos da automação e da robótica. Tais inovações teriam como benefício a retirada do trabalho humano de atividades mais sensíveis para a segurança. E, ainda, a utilização da realidade virtual para treinamento de segurança de técnicos e operadores.

Gestão de emissões de gases de efeito estufa

O esforço de redução de emissões está aplicado na aquisição de caminhões, veículos e motores de maior eficiência energética e na otimização dos processos industriais. O consumo de combustíveis fósseis, provenientes do petróleo, foi significativamente substituído por cavacos de madeira, contribuindo para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Programas de Educação Ambiental

- De 2013 a 2020, 27 mil pessoas beneficiadas
- 2,8 mil professores
- 10 mil estudantes
- 235 escolas
- R\$ 7,5 milhões investidos



A Anglo American acredita que o sucesso de suas iniciativas de proteção do meio ambiente e de geração de impactos positivos sobre a biodiversidade nas regiões onde atua depende substancialmente do apoio e do engajamento das comunidades.

As ações que desenvolve buscam:

- **Integrar os múltiplos aspectos da problemática ambiental, social e cultural contemporânea** com foco no desenvolvimento coletivo
- **Envolver os diferentes públicos**, por meio de ações culturais, de artes e ciências, gincanas ecológicas, apresentações teatrais e por meio da formação de grupos de ecologia e de música

Disseminação do conhecimento

A Anglo American apoia pesquisas científicas em áreas como meio ambiente, arqueologia, cultura e história, relacionadas à região de inserção do empreendimento Minas-Rio, na Serra do Espinhaço, em Minas Gerais, e também do Cerrado, em Goiás, onde estão as operações de Níquel.

As iniciativas contribuem para o desenvolvimento científico do país, suprimindo a lacuna de conhecimento sobre fauna, flora, arqueologia e espeleologia das regiões de atuação da Anglo American e resultaram na publicação vários livros e cartilhas.

Conclusão

A Anglo American no Brasil reafirma o seu apoio aos princípios de Meio Ambiente dentro dos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

Nossos esforços em contribuir para a Agenda 2030 refletem o nosso propósito de re-imaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas, sendo portanto, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável parte integral da cultura e propósito da Anglo American. Entendemos que os Dez Princípios do Pacto Global são essenciais para o futuro da mineração segura, responsável e sustentável.